



## **Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal**

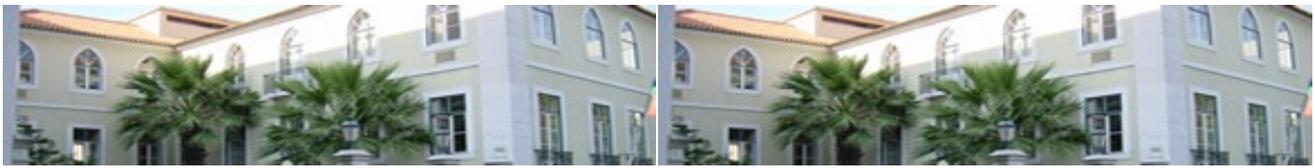
*Beatriz Teixeira e Ana Oliveira*  
*Conselheira para a Igualdade de Género do Ministério das Finanças*

A conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal pode, à partida, parecer apenas uma reivindicação de quem promove a igualdade entre géneros, mas vai muito para além disso. Potencia a realização pessoal, pode ter impacto no crescimento económico do país e contribui certamente para uma sociedade mais equilibrada e saudável, com efeitos positivos para as gerações atuais e futuras.

Esta questão assume particular importância na maioria dos países desenvolvidos, nos quais se tem observado o surgimento de novas formas familiares, como as famílias monoparentais, e um acréscimo da esperança de vida e conseqüente aumento do número de idosos/as dependentes. Em Portugal, acrescenta-se, ainda, a relevante proporção de casais com filhos/as que trabalham a tempo inteiro e que se vêm confrontados com um grande défice de infraestruturas de apoio à família, para além do tradicional papel da mulher, a quem cabe geralmente cuidar de filhos/as e de familiares idosos/as ou doentes.

Promover a conciliação entre a vida profissional e pessoal – o chamado “work-life balance” – passa por repensar as formas de organização do trabalho e melhorar as estruturas da sociedade, nomeadamente por flexibilizar o tempo e as formas de trabalho, oferecer licenças, melhorar serviços de acolhimento, de prestação de cuidados a crianças e de apoio a idosos/as dependentes, criar serviços de apoio à vida familiar e serviços de proximidade.

Tais medidas permitem uma maior participação da mulher no mercado de trabalho e melhores condições para os pais se afirmarem como iguais em matéria de prestação de cuidados a dependentes, contribuindo para uma maior igualdade entre homens e mulheres. Por outro lado, fomentam o aumento do tempo passado com a família e a estabilidade familiar, podendo até contribuir para minimizar o problema demográfico



que a maioria dos estados-membros da União Europeia enfrenta. Em última análise, estas medidas contribuem para o bem-estar e realização pessoal de homens e mulheres. Instituições e empresas que promovem um “work-life balance” têm recursos humanos mais satisfeitos e tornam-se mais atrativas para recrutar o melhor capital humano. Conseguem melhorar a produtividade e reduzir o absentismo, provando que a introdução de medidas promotoras da conciliação entre a vida profissional e pessoal representa um investimento favorável ao crescimento de longo prazo.

Organismos internacionais como a ONU, o Conselho da Europa e a União Europeia têm vindo, há vários anos, a emitir recomendações e a solicitar o compromisso dos seus membros para um maior “work-life balance”. Portugal tem acompanhado esta tendência e tem respondido positivamente às solicitações internacionais. O V Plano Nacional para a Igualdade de Género, Cidadania e Não -discriminação 2014-2017 integra várias medidas que visam melhorar a conciliação entre a vida profissional e pessoal. O Ministério das Finanças incluiu no seu Plano sectorial, as seguintes medidas, da responsabilidade dos SSAP:

- Ampliar a oferta de serviços/produtos prestados por empresas privadas ou outras instituições, em condições economicamente mais favoráveis, aos/às beneficiários/as. Os SSAP disponibilizam descontos na aquisição de bens e serviços na área da saúde, apoio à infância e terceira idade, em unidades de restauração e estabelecimentos comerciais variados;
- Apoiar financeiramente os/as beneficiários/as nas despesas de educação, bem como em situações socialmente gravosas e urgentes, de acordo com a legislação de suporte à ação social complementar;
- Proporcionar atividades para ocupação de tempos livres a beneficiários/as no ativo, aposentados/as, bem como aos seus descendentes, tais como formação sénior, férias sénior, campos de férias para crianças e jovens e centros de convívio.

Os resultados alcançados na implementação destas medidas têm sido extremamente positivos para um grande número de beneficiários/as. Beneficie também da oferta dos SSAP e melhore o seu “work-life balance”!